

Tempo Comum 22

Serra do Pilar, 1 setembro 2019

**Ditosos os que te louvam sempre,
Ditosos aqueles de quem és a força.
Pois se decidem a ser peregrinos
Ditosos aqueles de quem és a força.**

Como amo, Senhor, a tua morada,
por entrar no teu coração eu anseio,
todo o meu ser exulta de alegria!

Até o pássaro lá encontra abrigo
e andorinha faz ninho para os filhos;
Senhor, Deus do Universo, meu Rei e meu Deus!

Meus irmãos:

No mundo de tradição cristã, os cristãos são cada vez menos;
mas no mundo de tradição não cristã, são cada vez mais.

No mundo de tradição cristã, perdemo-nos dentro da Igreja entre papéis e regras, mas perdemos também a maior parte dos que estão dentro dela. Mas, no mundo não cristão, preocupação são aqueles que andam fora, Zaqueus e cobradores de impostos, Madalenas... "Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores" (Mc 2,17)!

Dá-me, Senhor um coração puro!

Do meu abismo a ti grito, Senhor,
Senhor, a ti minha voz!
Atentos sejam teus ouvidos
Ao clamor da minha alma, ó Deus!

Dá-me, Senhor um coração puro!

Se te recordas dos meus pecados, Senhor,
Quem poderá resistir?
Porém em ti se encontra o perdão
Olha para mim, Meu Senhor!

Dá-me, Senhor um coração puro!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus,
Tu que procuras o coração do pobre
para nele fazeres a tua morada;
dá-nos fome e sede de Justiça
para que o mundo saiba que te amamos
e nos amamos uns aos outros
e nos sinta libertados face aos poderes da terra,
com as mãos nuas e coração cheio.
Nós to pedimos por Jesus, Teu Filho e nosso Irmão,
na unidade do Espírito Santo que nos dá força.

Ámen!

Leitura do Livro de Ben-Sirá (3,19/21.30/31)

Meu filho, dirige as tuas ações com brandura e serás mais estimado que um homem generoso. Quanto mais importante fores, mais deves humilhar-te. Terás assim a aceitação do Senhor, pois que o seu poder é grande e os humildes cantam a sua glória. O mal dos vaidosos não tem cura, pois a malícia ganhou neles raízes. O homem inteligente medita as parábolas no seu coração; e o desejo do sábio é ter alguém que o escute.

Salmo responsorial (do Salmo 67)

**Cantarei para sempre o amor do Senhor.
Cantarei para sempre!**

Os justos alegram-se e rejubilam;
diante de Deus exultam de alegria.
Louvai a Deus, cantai salmos ao seu nome,
o seu nome é IAVÉ, aclamai-o!

É pai dos órfãos, defensor das viúvas,
o Deus que habita no seu santo templo.
Deus prepara uma casa para os sem abrigo
e liberta os que estão prisioneiros!

Leitura da Carta aos Hebreus (12,18/19 e 22/24)

Meus Irmãos: Vós não vos aproximastes de uma coisa palpável – de um fogo ardente, de uma nuvem escura, de trevas densas ou de um furacão - como os Israelitas no Monte Sinai. Nem ouvistes um som de trombeta ou um rumor de vozes tal que os que o escutaram se negaram a escutar uma palavra mais que fosse. Aproximastes-vos foi do Monte Sião, da cidade do Deus vivo, da Jerusalém celeste, de dezenas de milhares de anjos em reunião festiva, de uma assembleia de primogénitos que têm os nomes inscritos nos Céus, aproximastes-vos de Deus, o Juiz de todo o Universo, dos espíritos mais justos que atingiram a perfeição a Jesus, o mediador da Nova Aliança.

Aleluia!

Tomai meu jugo sobre vós, diz o Senhor,
E aprendei de mim que sou manso e humilde de coração!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (14,1.7/14)

Jesus entrou, num Sábado, em casa de um dos principais fariseus, para tomar uma refeição. Eles estavam lá a observá-lo de perto. Ao notar como os convidados escolhiam os primeiros lugares, Jesus disse-lhes esta parábola: «Quando alguém te convidar para

um banquete nupcial, não tomes o primeiro lugar. Pode alguém de maior consideração do que tu ter sido também convidado por ele, e ele, que te convidou a ti e ao outro, ter de vir dizer-te *Cede o teu lugar a este convidado*. Tu, envergonhado, terás então de passar para o último lugar. Quando fores convidado, vai tu para o último lugar, e quem te convidou dir-te-á assim que chegar *Amigo, chegate mais cá para cima*. Ficarás então honrado aos olhos dos outros convidados. Todo aquele que se eleva será humilhado, e o que se humilha será elevado». Jesus disse ainda a quem o convidara: «Quando ofereceres um almoço ou um jantar, não chames nem os teus amigos nem os teus irmãos, nem os teus parentes nem os teus vizinhos ricos. Eles poderiam também convidar-te por seu turno e assim te seria tudo retribuído. Mas, quando ofereceres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos. E serás feliz, por eles não terem com que retribuir-te; isso só te será feito na ressurreição dos justos.»

Homilia

1. Comer em comum — um *simpósio*, *assim se chamava* — tinha nas culturas antigas uma importância que hoje se perdeu. Comer em comum é ainda hoje um acontecimento de medição e até de integração social. A categoria social de cada comensal refletia-se na postura e no lugar que ele ocupava no banquete. Os importantes da classe superior comiam recostados em divãs, os pobres e escravos comiam de pé ou no chão. É importante saber isto, pois que “a grande maioria da gente que vivia no império romano era pobre” (Robert Knapp).

E por isso se compreende a importância que têm, nos evangelhos, as comidas de Jesus. E entende-se também a importância e o cuidado que Jesus punha naquelas comidas que, compartilhadas, se celebravam conforme a determinada ordem social. Por isso, Jesus não tolerava as pretensões de importância e honra

que os fariseus mostravam. Eles consideravam-se os primeiros, na "ordem do religioso", e empenhavam-se em deixar isso claro igualmente na "ordem do secular".

2. Por isso, Jesus viu claramente que, entre "importantes" e "plebeus", o mais eficaz era cortar pelo são. Daí, o empenho de Jesus pôr os "últimos" no sítio dos "primeiros", os primeiros mandá-los lá para trás e pôr nos lugares de cima os últimos e os pobres. Se isso fosse possível, dava-se um passo decisivo para o nascimento de uma sociedade igualitária, em que todos fossem irmãos humanos.

«Quando alguém te convidar para um banquete nupcial, não tomes o primeiro lugar. Pode alguém de maior consideração do que tu ter sido também convidado por ele, e ele, que te convidou a ti e ao outro, ter de vir dizer-te *Cede o teu lugar a este convidado*. Tu, envergonhado, terás então de passar para o último lugar. Quando fores convidado, vai tu para o último lugar, e quem te convidou dir-te-á assim que chegar *Amigo, chega-te mais cá para cima*.» (Lc 14, 8-11)

3. Jesus fala de uma comida compartilhada, de uma reunião comensal...: as comidas de Jesus. Comer a uma mesma mesa é partilhar da mesma vida: à mesa se fala da saúde, da alegria, da intimidade, da aproximação humana, do sofrimento... Que mais se pode pedir ou fazer?

Não se tratava nem de baixar ou melhorar a qualidade da comida posta na mesa por causa deste ou daquele que... Os privilégios, as distinções, as maiores ou menores importâncias...

Jesus cortava "pelo santo" estabelecendo assim a escala da prioridade: os primeiros da mesa têm de ser os últimos na escala social e os convidados ao almoço têm que ser os que ninguém convida nem os querem ser. Isto é, o que Jesus apresenta é uma inversão total de valores, de critérios éticos e de princípios sociais.

A desprestigiada religião bem como a desprestigiada Igreja (que ainda não existia) terão de assumir, no futuro, critérios de subversão sem contemplações.

4. Neste episódio não se fala simplesmente de um publicano, mas de um chefe de publicanos. Zaqueu. Era um chefe.

Um “chefe de publicanos” era uma pessoa importante. Tinha publicanos a seu serviço que tratava como escravos, homens odiados pelo povo, pois que extorquiam os mais débeis, obrigando-os a pagar impostos muito gravosos, isto é, roubavam-nos no sentido exato da palavra: roubavam na quantia que haveriam de entregar ao chefe, chefe dos publicanos, e na quantia que ficava para eles. Por isso publicanos e chefes dos publicanos eram muito ricos.

Preces

Oremos ao Senhor pela sua Igreja e pelo nosso Mundo,
para que o diálogo e a convergência entre uma e o outro
aconteçam a todos os níveis.

Dá-nos, Senhor, o teu Espírito Santo
para que possamos retomar a nossa educação em Cristo!

Dá-nos o teu Espírito Santo
para que possamos vencer os atavismos
que nos atam aos velhos preconceitos do Mundo!

Enviai, Senhor, o vosso espírito e renovai a terra!

Dá-nos, Senhor, o teu Espírito Santo
para que possamos ter a coragem e o desassombro
daqueles ACTOS de que até agora não fomos capazes!

Dá-nos o teu Espírito Santo
para que as grandes aspirações sempre adiadas
voltem a soprar vivamente dentro de nós!

Enviai, Senhor, o vosso espírito e renovai a terra!

**Exulto de alegria no Senhor
E minh'alma rejubila no meu Deus**

Avé, cheia de graça, o Senhor está contigo:
bendita és tu entre todas as mulheres!

Tem confiança, maria, pois achaste graça diante de Deus:
conceberás e darás à luz o Filho do Altíssimo!

O espírito Santo cobrir-te-á com a sua sombra:
conceberás e darás à luz o Filho do Altíssimo!

Comunhão

**Exulto de alegria no Senhor
E minh'alma rejubila no meu Deus**

A minha alma glorifica o Senhor
E o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador!

Manifestou o poder do seu braço
E dispersou os soberbos!

Derrubou os poderosos de seus tronos
E exaltou os humildes!

Aos famintos encheu-os de bens
E aos ricos despediu-os de mãos vazias!

Oração Final

Oremos (...)

Ajuda-nos sempre, Senhor, com a força da tua Graça.
Fortalece-nos sempre em todos os dias da nossa vida,
de modo que possamos ter lugar no teu Reino.

Mas alimenta sempre a nossa esperança,
e leva-nos à liberdade do teu Reino
que não se confunde com limites eclesiásticos
ou mesmo eclesiais.

Por Jesus, o Cristo, to pedimos,
na unidade do Espírito Santo!

Ámen!

Final

**Ditosos os que te louvam sempre,
Ditosos aqueles de quem és a força.
Pois se decidem a ser peregrinos
Ditosos aqueles de quem és a força.**

Como amo, Senhor, a tua morada,
por entrar no teu coração eu anseio,
todo o meu ser exulta de alegria!

Leitura diária

2ª-feira: 1 Ts 4, 13-18; Sl 95; Lc 4, 16-30

3ª-feira: 1 Ts 5, 1-6.9-11; Sl 26; Lc 4, 31-37

4ª-feira: Cl 1, 1-8; Sl 51; Lc 4, 38-44

5ª-feira: Cl 1, 9b-14; Sl 97; Lc 5, 1-11

6ª-feira: Cl 1, 15-20; Sl 99; Lc 5, 33-39

Sábado: Cl 1, 21-23; Sl 144; Lc 6, 1-5